Anno de 1848. Sexta-fiear 4 de Fevereiro. Anno XXV. N. 27.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 23 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 hora e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 2 horas e 38 min. da manhãa.
Mingoante a 28, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 hora e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 hora e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Pedro Nolasco. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
1 Terça. S. Ignacio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quarta. ✠✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Quinta. S. Braz. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
4 Sexta. S. André Corsino. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Sabbado. S. Agueda. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
6 Domingo. As Chagas de Christo.

CAMBIOS NO DIA 3 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$800
» Moêdas de 6$400 velh.. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões......... 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$930 a 1$950
» Ditos mexicanos.... 1$860 a 1$820
» Miuda............ 1$960 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao pa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO PASSADO.

Officio. — Ao commandante das armas, declarando que vai ser encaminhado ao Exm. ministro da guerra o officio em que S. S. solicita nova decisão a respeito do soldado de cavallaria, Antonio Joaquim da Silva.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, prevenindo-o de ter resolvido que sejam tomadas na mesma thesouraria as contas da caixa da administração do corpo de policia; communicando ter ordenado que se lhe remettam os livros, documentos e mais papeis, a ellas relativos; exigindo, emfim, parte circumstanciada do resultado do exame de semelhantes contas, com declaração do alcance que porventura houver, da quantia em que importar esse alcance, e das pessoas que forem responsaveis por elle, afim de se proceder a respeito como convier. — Officiou-se a respeito ao commandante geral do corpo de policia, recommendando-se-lhe mande fazer em livros novos a escripturação da mencionada caixa, prohiba a pratica abusiva de se adiantar dinheiro aos officiaes por conta dos fundos della, e determine satisfaçam quanto antes os seus debitos aquelles a quem taes adiantamentos se tenham feito.

Dito. — Ao referido inspector, ordenando faça pagar ao carcereiro da cadeia desta cidade a quantia de 429$946 réis pelo que se despendeu com os presos da mesma cadeia durante o mez de dezembro proximo findo. — Tambem se ordenou ao commissario-pagador indemnisasse o predito carcereiro de 84$920 réis despendidos, no precitado mez, com os sentenciados vindos do Maranhão, Alagôas e Rio-de-Janeiro; e participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, dando-se por inteirado de haver sido posta no estaleiro, no dia 21 deste mez (janeiro), a quilha da barca de escavação.

Dito. — Ao commissario-pagador, autorisando o pagamento de 15$600 réis a Bernardino José Vieira, que feitorizára o concerto do paiol do forte do Buraco. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao juiz de paz de Jaboatão, declarando que marcará outro dia para revisão da qualificação daquella freguezia.

IDEM DO DIA 22.

Officio. — Ao commandante das armas, significando que se não póde verificar a passagem do 2.º cadete sargento-ajudante do 6.º batalhão de caçadores, José dos Santos Carias Junior, por não ter sido recebida a ordem imperial que a autorisa.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, determinando faça apresentar ao ajudante de ordens da presidencia a praça da companhia de aprendizes menores, Marcolino Martins, para que se lhe dê o destino recommendado pelo imperial aviso de 30 de dezembro ultimo, que se lhe envia por cópia.

Dito. — Ao presidente da junta qualificadôra da cidade da Victoria, dizendo que marcará novo dia para a revisão da qualificação.

Dito. — Ao commandante geral do corpo de policia, significando que devem de ser examinadas pela thesouraria das rendas provinciaes as contas da despeza do hospital regimental do mesmo corpo; ordenando remetta ao inspector da referida thesouraria os documentos e mais papeis relativos a semelhantes contas; e declarando que d'ora avante deve de ser feita em livros novos a escripturação do mencionado hospital. — Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito. — Do secretario da provincia a Manoel Nunes de Mello, scientificando-o de havê-lo S. M. o Imperador nomeado para o lugar de continuo do collegio das artes do curso juridico de Olinda; e declarando solicite o respectivo titulo na secretaria de estado dos negocios do imperio.

Portaria. — Concedendo a José Thomaz de Aguiar a demissão que pedio do cargo de delegado do termo do Cabo. — Nomeou-se para esse cargo ao tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, e participou-se ao chefe de policia.

Dita. — Reformando o tenente-coronel commandante do batalhão da guarda nacional de Una, Manoel Xavier Paes Barreto. — Nomeou-se para substituir o demittido ao major do batalhão do Rio-Formoso, Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins; e para o posto, que vagou em consequencia desta nomeação, ao capitão deste mesmo batalhão, Francisco de Gouveia e Souza.

PENAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

RESUMO *da votaçaõ nos collegios do Recife (exclusive os votos dos eleitores de Jaboatão e Muribeca), Olinda, Iguarassu', Rio-Formoso (presidido pelo supplente do juiz de paz), Serinhãem, Pão-d'Alho, Limoeiro, Nazareth, Bonito, Brejo, Santo-Antão, Goianna, Boa-Vista Pajaù-de-Flores, Salgueiro e Exu'.*

OS SENHORES.	VOTOS.
Jeronymo Villela de Castro Tavares	864
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	857
Manoel de Souza Teixeira	846
Padre Joaquim Francisco de Faria	839
Antonio Affonso Ferreira	834
Lourenço Trigo de Loureiro	834
Joaquim Nunes Machado	816
Antonio Teixeira de Borba Junior	782
Joaquim José Nunes da Cunha Machado	749
Francisco Barboza Nogueira Paz	748
Antonio da Assumpção Cabral	743
Padre Vicente Ferrer de Albuquerque	731
Joaquim José da Costa	725
Filippe Carneiro de Olinda Campello	689
Herculano Gonçalves da Rocha	683
Luiz Duarte Pereira	683
Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	681
Antonio Pereira Barroso	680
Luiz Ignacio Ribeiro Roma	677
Ignacio Correia de Mello	672
Antonio da Costa Rego Monteiro	671
Padre Joaquim José de Azevedo	667
Antonio Herculano de Souza Bandeira	659
Filippe Lopes Netto Junior	617
José Mamede Alves Ferreira	612
José Severo Granja	601
Manoel Claro Gonçalves Guerra	601
Tiburtino Pinto de Almeida	589
Antonio Carneiro Machado Rios	557
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	534
José Carlos Teixeira	528
João Clemente Pessoa de Mello	518
Vicente Ferreira Gomes	518
José Pedro da Silva	517
Bento José Lemenha Lins	504
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	490
Simplicio Antonio Mavignier	479
José Theodoro Cordeiro	472
Joaquim Villela de Castro Tavares	452
Manoel Pereira de Moraes	414
Francisco Elias do Rego Dantas	406
Joaquim Luiz de Mello Carioca	394
Bellarmino de Arruda Camara	380
Christovão Xavier Lopes	368
Joaquim Higino da Motta Silveira	299
José Pacheco de Moraes	296
João Baptista do Amaral e Mello	277
Antonio Tristão de Serpa Brandão	255
Joaquim de Aquino Fonseca	255
José Francisco Arruda da Camera	247
Francisco Carneiro Machado Rios	241
Luiz Correia de Queiroz Barros	238
J. P. de Albuquerque Maranhão	234
Urbano Sabino Pessoa de Mello	228
Zeferino da Cunha Bastos	222
Francisco de Paula Carneiro Leão	215
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	209
Pedro Dornellas Pessoa	201
Umbelino Ferreira Catão	201
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	195
Francisco Joaquim de Barros Correia	186
Francisco Simões da Silva	174
João José Pereira	168
Manoel Teixeira Peixoto	157
Padre Nemesio de S. João Gualberto	155
Viriato da Cunha Gouveia	153
José Bento da Cunha Figueiredo	146
Luiz José de Sampaio Junior	132
Manoel Lopes Rodrigues de Barros	126
Manoel Florencio Alves de Moraes	124
Francisco Ferreira Barreto	122
Caetano Alves de Souza Filgueiras	105

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES, DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, DO MEZ DE JANEIRO FINDO.

A SABER:

Fóros de terrenos de marinha	8,057
Laudemios	5,000
Siza dos bens de raiz	1:888,100
Segunda decima de mão-morta	2:455,722
Direitos novos e velhos	274,398
Ditos de chancellaria	3,910
Dizima da mesma	170,892
Sello fixo e porporcional	2:730,680
Porcentos de depositos publicos	4,089
Impostos de casas de modas, &c.	1:040,000
Dito dos despachantes da alfandega. .	150,000
Emolumentos de certidões	,320
Cartas de bachareis	4,000
Imposto de lojas abertas	1:288,400
Dito de seges e carrinhos	22,800
Dito de barcos do interior	110,400
Taxas de escravos	562,000
Rs.	10:718,768

Recebedoria, 1.º de fevereiro de 1848.

O escrivão,
Estanisláo Pereira de Oliveira.

Correspondencias.

Sr. Redactor do Diario de Pernambuco. — Está a fazer dez mezes que soffro nesta cadeia a mais pertinaz prepotencia. Sabem todos como se creou uma commissão especial para julgar-me em agosto do anno passado, a aprazimento da dominação actual; sabem todos o proceder da actualidade, em dezembro, quando se convenceu que não tinha uma outra commissão para julgar-me: pois iguaes scenas se preparam. He amanhãa, 4 de fevereiro, o dia em que se devem reunir os jurados, e como não tenho a honra de conhecer a todos os senhores jurados sorteados, e como sei dos esforços que meus inimigos estão fazendo para que os bons abandonem a sessão, e se possa crear nova commissão, vou por esta pedir aos senhores juizes sorteados, que compareçam para me fazerem justiça: se me julgarem réo, condemne; se não, absolvam-me.

E como disto trato, devo declarar que, na publicação dos jurados sorteados houve engano em dous nomes: está em lugar do Sr. Dr. João Domingues da Silva, unico sorteado com este nome, o de José Domingues da Silve; e do mesmo modo, em lugar do Sr. João Marinho Falcão, está José Marinho Falcão: e já se vê que foi erro no escrever as cedulas que se metteram na urna.

Com a publicação desta muito obrigará ao seu amigo e collega

Antonio Borges da Fonseca.

Cadeia, 3 de fevereiro de 1848.

— *Srs. Redactores.* -- Se elogios immerecidos quasi sempre desagradam, pelo contrario dados á quem competem, satisfazem, e muitas vezes estimulam, e dirigem-nos á virtude. Ha pouco evangelisou 9 dias, na freguezia de Taquaritinga de que estou interinamente encarregado pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, o Rvm. Sr. padre mestre frei Henrique do Castello de San Pedro, missionario apostolico capuchinho; dahi passou-se para esta do Brejo, onde missionou 11 dias. Em ambas as freguezias foi respeitosamente recebido, e com geral applauso ouvido: em ambas portou-se da maneira a mais louvavel, conseguindo grandes fructos da sua santa missão, tanto pela sabedoria e unção com que expoz as verdades evangelicas, como por sua conducta no todo exemplar e edificante: no pulpito, austéro na reprehensão dos vicios; e em particular, afavel e attencioso. Naquella freguezia houveram vinte casamentos na mór parte de concubinados, vinte e dous baptisados e quatrocentos confessados; nesta setenta e cinco casamentos, sendo um grande numero de mal encaminhados, noventa baptisados e mais de mil confissões: n'uma e n'outra muitas reconciliações. Ficaram, emfim, os povos impressionados da santa doutrina, e saudosos do digno missionario, que não deixou descontente a nenhum dos seus ouvintes, que seguramente fóram na primeira freguezia mil, e nesta seis mil; e todos fazem votos pela sua volta. Louvado e sobr'exaltado seja N. S. Jesus-Christo, que em tempo algum desampara, e deixa de enviar verdadeiros operarios a sua igreja, a qual apezar das tempestades será sempre triumphante.-- *Portæ inferi non prævalebunt adversus eam.* Tenham a bondade, Srs Redactores, de dar publicidade á estas toscas linhas em seu conceituado *Diario*, com o que muito obrigarão ao vigario do Brejo-da-Madre-de-Deos.

Pedro Marinho Falcão.

Variedade.

OS DOUS CASAMENTOS NO TEMPO DE LUIZ XIII. [*]

V

Avançou acauteladamente pelo quarto na direcção de um bahú, onde sabia que estava o dinheiro, e, tendo-o encontrado, abrio-o, pois, para maior felicidade, a chave estava na fechadura; e, procurando por todos os cantos, deparou com um sacco de couro que tinha os duzentos dobrões. Apoderou-se delle; e, caminhando com a maior cautela para não se expôr a uma nova degraça, sahio para o corredor, unio a porta o melhor que póde, e correu para a janella.

— Louvado seja Deos, já cá os tenho! dizia elle comsigo, procurando a escada com a mão.

Mas a escada tinha desapparecido, e esta triste verdade que duas minuciosas investigações por toda a varanda não poderam destruir, deixou aterrado o nosso marquez. Perder o fructo de uma expedição tão bem combinada, e perdê-lo quando já estava senhor delle, era na verdade uma desgraça capaz de fazer desesperar a qualquer homem; era, tornamos a repetir, naufragar no porto, depois de ter escapado a uma perigosa viagem.

Quem desataria a escada? Questão terrivel, cuja solução assustou o marquez, pois se lhe figurou logo que algum ratoneiro se tinha aproveitado della para subir antes de a desatar, e que talvez estaria escondido em algum canto, esperando o momento de podér roubar o nobre ladrão. Preoccupado por esta ideia, puxou da espada, e recorreu com ella em guarda todo o corredor, mas não encontrou ninguem. Teve a curiosidade de examinar se se teria escondido na outra janella, e ao chegar a ella, oh! prazer inesperado! vio que a escada estava dependurada da varanda; palpou-a, e pouco faltou para que a beijasse cheio de alegria. Pouco acostumado a expedições daquella natureza, a perturbação o tinha feito enganar, e tinha tomado uma janella por outra; mas a alegria que sentio ao encontrar o seu meio de retirada, o compensou de sobejo, pelo desgosto que tinha soffrido, julgando-o perdido. Embainhou a espada, metteu o taleigo na algibeira, e desceu contentissimo pela sua escada; porém, ao ir pôr o pé no chão, correu para elle, de uma rua contigua, um homem com uma lanterna de furtafogo na mão, e lhe perguntou ao approximar-se:

— Quem és?

— Quem a ti não importa, respondeu o marquez de um modo brutal, e mudando a voz.

— Importa-me, e o saberei, disse o outro, dirigindo ao rosto do marquez a claridade da luz da sua lanterna.

— Insolente! disse o Sr. de Cauvelin, dando-lhe com a espada embainhada uma pranchada na lanterna, que cahio no chão e se apagou.

— Já he tarde, gritou o desconhecido. Marquez, o dia de amanhãa estará mais claro, e então nos veremos.

E sem dizer mais cousa alguma, o desconhecido apanhou a sua lanterna, o marquez desatou a sua escada, e cada um partio para seu lado.

No dia seguinte, logo pela manhãa cedo, achava-se preparada, como para uma grande festa, a sala da Sra. de Guebriant. As paredes estavam cobertas com uma magnifica tapeçaria de Flandres, que representava as batalhas de Scipião, executadas pelos desenhos de Julio Romano, e o resto dos adornos era correspondente á tapeçaria, pois, entre outras cousas preciosas, se via sobre o fogão uma taça de agatha entre dous magnificos copos de crystal de rocha. Porém, no meio de todos aquelles adornos e daquelles vasos que perfumavam a saia, a mais bella de tantas maravilhas era a dona da casa, a Sra. de Guebriant.

Na hora a que nos referimos achava-se ainda só; e emquanto não fallamos das pessoas que fôrem entrando, faremos uma breve resenha da sua pessôa. Ainda que estava sentada, se conhecia que a sua estatura era alta, mas ao mesmo tempo muito elegante. Um magnifico vestido de mangas compridas, mas apanhadas nos hombros, deixava ondear ricas rendas sobre uma sáia ricamente bordada; uma coifa tambem bordada, cujas pontas cahiam sobre dous brancos e lindos hombros, sustentava com trabalho seus bellos cabellos, atados junto á nuca, e só deixava em liberdade dous caracós que adornavam as suas faces. No alto da cabeça, entre um diadema de perolas, tinha um laço de fita de Inglaterra, que então se chamava o *galante*, e outros dous laços de côres differentes estavam elegantemente collocados sobre o peito e o coração da senhora, tomando, em rasão daquelles lugares privilegiados, o primeiro o nome de assassino (*assassin*), e o segundo o de querido (*mignon*).

Se passarmos dos enfeites á pessôa, era esta ainda mais engraçada. Um homem de talento, que n'outro tempo tinha adorado a Sra. de Guebriant, fazia desta maneira o seu retrato:

« He loura como a aurora; mais alegre e formosa que os mais bellos dias da primavera, que he a mocidade do anno. Tem uns olhos, nos quaes parece que está encerrada toda a luz do mundo; uma cutis que escurece toda a claridade; uma bocca que todas as do universo juntas não poderiam louvar demasiado, e que nunca se abre sem graça, nem se fecha sem juizo. Não se attribue a esta senhora senão um defeito, o de ser muito ladra, porque tem roubado a brancura á neve e ao marfim, e o brilhantismo á luz e aos astros. »

Seguramente aos nossos leitores modernos não agradarão estas loucuras, proprias do gosto da época a que se refere a nossa historia; porém, mesmo descartando dellas tudo o que póde ser exaggeração, ainda se deduz que a Sra. de Guebriant era muito formosa. Uma fronte serena que dominava um rosto terminado por um perfeito contorno; uma bocca, da qual a côr de rubim sobresahia em seu alvo rosto, e uns olhos languidos que guarneciam espessas pestanas e bem traçadas sobrancelhas, que mais era preciso para formar um conjuncto de fazer louco o mais ajuizado dos cavalheiros da côrte? O Sr. de Chauvelin não era nem uma, nem outra cousa; porém, até aquelle dia, tinha sido o mais feliz e o mais bem admittido.

A primeira pessôa que se apresentou á Sra. de Guebriant na sua sala foi seu primo o Sr. de Lastic; mas a prematura visita do coronel parecia motivada e desculpada por alguma rasão importante, que se deixava notar em seu semblante, visivelmente alterado.

—Que tem, meu primo? lhe perguntou a senhora, que conheceu que o coronel estava muito perturbado, pois esquecia a ceremonia preliminar e indispensavel de lhe beijar a mão.

— Ah! perdôe, minha prima; sou imperdoavel, e para castigar-me deveria já retirar a sua linda mão; disse elle beijando-lh'a; mas sei que he generosa, e que antes quererá ter compaixão de mim, do que castigar-me.

— Ter compaixão de vós! E porque? disse sorrindo-se a duqueza. Ah! Já sei; a Sra. de Fargis está talvez arrufada comvosco.....

— Se fôsse só isso, estaria eu acaso tão afflicto?

— Pois então que ha mais? Tê-lo-ha mortificado com algum innocente namoro?

— Não, senhora, com uma traição abominavel!

— He possivel! exclamou a Sra. de Guebriant, vivamente commovida pelo tom de convicção com que seu primo acabava de formular aquella terrivel accusação. Talvez os ciumes lhe exaggeram o mal, meu primo?

Ah! Que não posso admittir essa grande consolação que me quer dar! Desgraçadamente não me he possivel duvidar depois do que vi.

— Parece que a cousa he séria, disse a senhora com acento grave, entre o qual se notava uma leve curiosidade que em breve o coronel satisfez.

— Esta noite, continuou este, tinha eu ido de serviço a rondar as guardas do meu regimento, e voltava só para o meu quartel, trazendo na mão uma lanterna de furtafogo que me tinha servido para a minha ronda, quando ao passar pela rua dos Tres-Jardins.....

— Nessa rua mora a Sra. de Fargis, observou a Sra. de Guebriant.

O coronel aproveitou esta interrupção para dar um profundo suspiro, e limpar o rosto banhado de suor, e proseguio:

— Ao passar pela rua dos Tres-Jardins encontrei um obstaculo que pendia de uma janella, e que, palpando, conheci que era uma escada de corda. Não vos posso dizer que sentimento foi maior em mim, se a dôr ou a côlera, quando observei que aquella execravel escada pendia da janella que está contigua ao quarto de Gabriella, e separado delle tão sómente por um corredor. Estremeci, tremi, fugio-me a luz dos olhos, opprimio-se-me o coração, e quasi que perdi o juizo, ficando insensivel a tudo o que se passava, como se me visse privado de toda a percepção; porém em breve a luz dos zelos allumiou o cruel abysmo em que tinha cahido, apoderaram-se de mim pensamentos de raiva e desejos de vingança, e cem vezes estive para subir pelo infame caminho que parecia insultar a minha desgraça, chegar á habitação de Gabriella, e matar a infiel nos braços do seu amante. Quer que lhe diga? Faltou-me o valor para o fazer, ou antes a fôrça physica, e permaneci alli mudo, aniquilado, e apenas com a fôrça

[*] Vide *Diario* n. 26.

AR ENCONTRADO

sufficiente para occultar a minha lanterna, afim de não chamar a attenção do atrevido rival a quem esperava.

(*Continuar-se-ha.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 3. . . . . 8:800,143

Descarregam hoje, 4 de fevereiro.

Brigue —*Porcia* -- bacalhão.
Polaca —*Ardilla* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 3.

Geral.	4:319,234
Diversas provincias.	118,221
	4:437,455

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 3. . . . . 2:970,179

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 3.

Assú ; 15 dias, hiate brasileiro *Duvidoso*, de 43 toneladas, capitão José Joaquim Duarte, equipagem 6, carga sal, couros e mais generos ; a José Manoel Martins. Passageiros, Manoel da Cunha Pereira, José da Cunha Cavalcante com um criado e um escravo, Custodio Domingues Codeceira Junior, uma mana com um filho menor e dous escravos, e 4 escravos a entregar.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 26 mezes, galera americana *Metacon*, de 360 toneladas, capitão F. C. Smith, equipagem 76, carga azeite de peixe ; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Fall-River ; barca americana *Solomon-Saltus*, capitão Nathaniel Tales, carga a mesma que trouxe.

Rio-Grande-do-Sul ; brigue brasileiro *Feliz-Destino*, capitão Manoel Luiz dos Santos, carga assucar e dous escravos a entregar.

Observaçaõ.

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a barca austriaca *Perzagno*, capitão Frefolli Florio.

EDITAL.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber que serão arrematados por quem mais der, no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, os contratos do repeso dos açougues, dos mascates e boceteiras, aferição dos pesos e medidas, e armazem pequeno do Varadouro : quem nos mesmos contratos quizer lançar, deverá comparecer habilitado e munido de fiadores, ás 9 horas da manhãa.

E para constar mandamos publicar o presente pela imprensa.

Cidade de Olinda, 29 de janeiro de 1848.

José Joaquim de Almeida Guedes,
Presidente da camara.
João Paulo Ferreira,
Secretario.

Declarações

PAGADORIA MILITAR.

De ordem do Sr. coronel chefe da pagadoria, commissario-pagador, se faz publico, na conformidade da ordem do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, em officio do 1.º deste mez, que, no dia 9 do corrente, teem de se vender em hasta publica, ante esta pagadoria, os generos que sobejaram do fornecimento que se havia feito para os presos que fôram para o presidio da ilha de Fernando e praças que os escoltaram no patacho *Oliveira*, cujos generos se acham recolhidos no arsenal de guerra, onde as pessôas que os pretenderem os pódem ir vêr, na conformidade da ordem do mesmo Exm. Sr. presidente a respeito, expedida ao respectivo director e communicada ao Sr. coronel commissario-pagador em officio de 15 de janeiro proximo passado.

Pagadoria militar de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1848.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barboza.

Escravos apprehendidos pela policia.

Maria da Conceição, que se proclama livre, mas que não apresenta titulo que o comprove ; -- Severino, preto, que declarou pertencer a José Cavalcante, morador em terras do engenho dos Patos, e achar-se ausente de casa ha 15 dias ; -- Henriques, crioulo, que disse ser escravo de Belino Dias Correia, entiado de José Venancio de Benevides, e residente em Mocóes, termo de Sambambaia.--Acham-se recolhidos a cadeia desta cidade, e devem de ser reclamados : os dous primeiros na subdelegacia da Boa-Vista, e o terceiro na dos Afogados.

Antonio, crioulo, que confessou pertencer a D. Ignez Thereza Gomes de Mello, viuva do alferes Ignacio José.--Acha-se na cadeia de Maceió ; e he la que deve de ser reclamado.

Animaes apprehendidos pela policia.

Um cavallo castanho e gordo, tomado a José Pereira Tavares, preso fugido da cadeia, e outro ruçopombo que vagava pelas ruas.--Estão depositados, e devem de ser reclamados : este na subdelegacia dos Afogados, e aquelle no da Bôa-Vista.

THEATRO PUBLICO.

PRESEPE.

[ULTIMA NOITE.]

SABBADO, 5 DE FEVEREIRO,

representa-se o tão aplaudido drama

O FIAT LUX, COM DUAS ARIAS NOVAS.

Com todas as suas arias, coros e dansas dos diabos.

O segundo e terceiro actos da rainha Esther.

O interessante drama das pastoras, intervallos escolhidos de dansa, e o granda dueto da *Alvorada*.

As 17 corôas ás pastoras.

Foi tal a soffreguidão, ou pouca reflexão com que algumas pessoas quizeram encapellar as pastoras, que uma rica e pesada capella ornada de fitas com lettras dourados, dedicada ao Sr S.-Rosa, na parto da velha, batendo em um candieiro de gaz, lhe lançou fóra o vidro, queimando-se as fitas da capella ! Porém, se o candieiro cahisse e se inflammasse communicando o incendio aos mais candieiros que lhe estavam juntos, qual seria a sorte das encapelladas, e talvez dos encapelladores ? ! He por isso que o director pede, recommenda e espera dos mesmos senhores toda a moderação no lançar das capellas, já não tanto para evitar que as pastoras errem as cantorias ; mas sim por este segundo accidente, que tão funesto quadro podia apresentar em prejuizo de tantas vidas.

Avisos maritimos.

— Para o Ceará pretende seguir viagem, até o meiado do corrente, por já ter parte do carregamento engajada, o hiate *Novo-Olinda*, mestre, Antonio José Vianna : quem nelle ainda pretender carregar e ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2 º andar.

— Para Lisboa pretende sahir, no dia 20 de fevereiro, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria* : para frete e passageiros, trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

Avisos diversos.

— AFFONSO SAINT-MARTIN, com estabelecimento de sedas no 1.º andar da rua dos Quarteis, n. 24, tem, além de outros objectos e artigos superiores, chapéos de seda para senhoras, do ultimo gosto, conforme aos mais recentes figurins ; igualmente os tem de palhinha, abertos só os cascos, com ornados a phantasia ; mantas de seda, sendo ellas riquissimas e de muito bom gosto, como córtes de seda para vestidos de noivas.

E para melhor commodidade das senhoras que pretenderem qualquer destes artigos, terão a bondade de mandar avisar ao annunciante, que se apressará em lhes levar.

— Antonio da Silva Gusmão Junior e Praxedes da Silva Gusmão fazem publico que teem contratado uma sociedade em nome collectivo, para estabelecerem uma loja de fazendas na rua do Queimado, n. 39, cuja sociedade principiou no primeiro de janeiro de 1848 ; assim como que a sociedade gyrará sob a firma social de Gusmão Junior & Irmão : afim de que fique conhecida dita sociedade, e sejam valiosas suas transacções. Recife, 3 de fevereiro de 1849.

Gusmão Junior & Irmão.

OS AMANTES DO SORVETE.

No principio da rua do Rangel, n. 8, se acha prompto um andar com boas commodidades para servir os freguezes que gostam de bom sorvete de frutas feito com todo o asseio. Os que quizerem trazer suas familias, acharão quem as sirva com toda a decencia, e com uma linda entrada. Principia hoje, das 5 horas da tarde até as 9 da noite ; e continuará todos os dias, emquanto houver gelo, a 200 rs. o cópo, pagos a vista.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, acaba de chegar dos Estados-Unidos do Norte a esta provincia de Pernambuco, e avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que se acha prompto a exercer as funcções da sua arte em operações dentaes as mais difficultosas, com toda facilidade possivel, conforme a moda mais moderna da arte ; quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a sua morada, na rua da Cruz, n. 40, 2.º andar.

IRMANDADE DE SAN-JOSE' DA AGONIA.

Adverte-se a quem convier, que se estão demolindo as catacumbas que pertenceram a mesma irmandade, no hospicio da Penha, para que quem pretender tirar ossos de seus finados parentes, alli sepultados, haja de o fazer no prazo de tres dias depois da publicação do presente; pois, do contrario, serão sepultados no lugar destinado pelo reverendo vice-prefeito do mencionado hospicio.

Rouard, horticultor de Lyon,

tendo chegado ultimamente de França com um grande sortimento de arvores fructiferas, plantas de flores, sementes de ditas e hortalices, avisa ao respeitavel publico que o quizer honrar com a sua confiança, que elle abrio uma loja na rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 6, aonde acharão á venda um sortimento como até hoje não chegou em Pernambuco, tanto pela qualidade das plantas como pela boa qualidade das sementes, das batatas e das cebolas.

---Os abaixo assignados, negociantes e moradores na villa do Crato, provincia do Ceará, fazem sciente ao publico que nesta data reuniram seus pequenos fundos e contrahiram uma sociedade ; e por isso d'ora em diante se assignarão, no que pertencer a seus negocios, por —Bilhar & Irmão— ; ficando em vigor suas assignaturas anteriores. Crato, 30 de novembro de 1847. --*Joaquim Lopes Raymundo do Bilhar.--Pedro José Gonçalves da Silva.*

--- Perdeu-se, no 1.º do corrente, no bairro de Santo-Antonio, vindo do Recife, um quartão pequeno alasão com uma orelha cortada e com a marca — meaia-lua -- em um dos quartos : quem o tiver achado ou delle der noticia, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 52, aonde sera generosamente recompensado.

— Quem precisar de uma ama muito capaz para o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua das Trincheiras, n. 30, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da S.-Cruz, n. 24.

-- João Luiz dos Santos pretende retirar-se para o Rio-Grande-do-Sul, levando em sua companhia o seu escravo, de nome Luiz.

-- José Gonçalves da Silva, doutor em medicina pela faculdade do Rio-de-Janeiro, ultimamente chegado dahi, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico, na rua de S.-Gonçalo, n. 29, sobrado ao lado da igreja : consulta *gratis* aos pobresa, das 7 as 9 horas da manhãa.

--O omnibus sahirá para o Poço-da-Panella domingo, as 2 horas, e as 5 horas da tarde, e voltará as 7 e as 10 horas da noite: a entrada será na rua da Cadeia.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 15 annos, para caixeiro de venda : na rua Direita, venda n. 23.

—Arrenda-se a propriedade de S.-Anna, com grande casa de vivenda, cavallarice, curraes para gado, senzalla e outras casas mais que tem em si, duas famosas olarias, baixas plantadas de capim, muitos pés de cafezeiros já produzindo fruto, e todas as qualidades de fruto, pelo tempo que se convencionar : tambem se venderá se alguem a pretender comprar, para o que trata-se com o seu proprietario, José Francisco Belém, morador no Forte-do-Mattos, n. 12.

-- Aluga-se uma casa terrea no Corredor-do-Bispo, com commodos sufficientes para uma familia : a tratar na casa terrea contigua, que fica quasi defronte do palacio do Sr. bispo.

-- Precisa-se de um official de funileiro, que seja perito : na entrada da rua do Rangel, n. 7.

-- Está para chegar da Europa um rapaz que tem boa educação, e que sabe inglez, francez e allemão, que quer se empregar em escriptorio : quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a esta typographia, que se dirá com quem se deve tratar.

-- Pede-se á preta forra, por nome Florinda, que separou-se ha dias de seu marido, que dirija-se á rua do Rozario da Boa-Vista, venda da esquina, defronte da igreja do Rozario, onde se entenderá com o seu mesmo marido, ás 9 horas da manhãa, a negocio de seu interesse ; e se declara á mesma preta que nenhum mal se pretende fazer ; e só sim se usará dos direitos que a lei concede, se ella se occultar e não apparecer.

-- Uma pessoa deseja arranjar-se de caixeiro em qualquer padaria, ou para vender pão na rua, ou para servir em qualquer casa, para compras e mandados, o qual he muito fiel e dá fiador a sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a rua Bella, n. 40.

-- Limpam-se imagens de pedra, feitas na Bahia, e concertam-se na melhor fórma possivel, que ficam taes quaes, ou melhores dos que as veem da Bahia : tudo por barato preço : na rua da Alegria, n. 42.

-- Dá-se a premio um conto de réis, em maior ou menor quantia, sobre penhores de ouro, ou prata, ou com hypotheca em casas no bairro de S.-Antonio : na rua Direita, loja de barbeiro, confronte a travessa de S.-Pedro, n. 5.

-- Precisa-se de uma ama preta ou parda, de meia idade, e de boa conducta, para uma casa de pouca familia : na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Precisa-se de um caixeiro que seja habil para negocio de venda, e dê fiador a sua conducta : no pateo da S.-Cruz, n. 106.

-- João Texeira Soares, negociante estabelecido na cidade de Maceió, previne ao respeitavel publico e particularmente a Senhora D. Philadelphia Padilha, que, tendo-lhe sido roubada a quantia de 450$ rs., por seu caixeiro Antonio Ferreira Coitinho, agora tem a certeza que desse dinheiro existem 350,000 rs. em mão de Anna Francisca Fortes, moradora nesta cidade, remettidos pelo dito seu caixeiro, para alforria de uma parda da referida Senhora D. Philadelphia, de nome Verianna : e para que, pelos meios competentes, se possa arrecadar o sobredito furto, se faz o presente, afim de que ninguem contrate com a indicada Anna Francisca Fortes, nem della receba o mencionado dinheiro, sob pena de ser considerado convivente no mesmo furto.

--- O abaixo assignado faz sciente aos Srs. armazenarios compradores de assucar, e a quem mais convier, que Francilino Augusto Xavier de Hollanda deixou de ingerir-se na venda dos assucares que ao abaixo assignado são remettidos; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar o presente aviso.

Francisco de Paula Pereira de Andrade.

— Precisa-se alugar um escravo para carregar pão e fazer algum serviço de casa : na padaria da rua do Pires, ao pé da caixa d'agoa.

-- Precisa-se alugar duas pretas que vendam na rua, e que sejam fieis, pagando-se-lhes uma pataca e dando-se-lhes comedoria : na rua do Queimado, n. 40.

Serventes de pedreiro,

pagam-se a 480 rs., no theatro velho, dinheiro prompto : a fallar com o director do mesmo theatro.

-- Precisa-se de uma boa ama de leite, forra ou captiva : annuncie.

— Getrudes Maria da Gloria embarca para os portos do sul o seu escravo de nação, de nome Francisco.

— O abaixo assignado tem estabelecido, desde já, na rua de Apollo, casa n. 14, primeiro andar, sôb a inspecção de pessôas habilitadas, as seguintes aulas : primeiras lettras, latim, francez, logica e geometria. Os alumnos das duas primeiras aulas pagarão 3,000 rs., os de outras 4,000 rs. Os que quizerem frequenta-las compareceráo a qualquer hora do dia na dita casa.

Pedro Pereira da Silva Guimarães.

AOS PAIS DE FAMILIA.

Ensina-se primeiras lettras, arithmetica, grammatica nacional e franceza, por casas particulares : na rua Direita, n. 119.

AFERIÇAÕ.

O arrematante da aferição dos pesos e medidas deste municipio principiou a aferir do dia 25 do passado em diante, na rua Direita, n. 114, das 7 horas da manhãa ás 6 da tarde. Na mesma casa se vendem medidas de folha e de páo, pesos de ferro : tambem fazem-se os concertos de que precisarem aquelles que estiverem em uso.

-- O Sr. Manoel Gomes da Cruz tem uma carta na rua do Rozario, padaria n. 2.

-- José Fernandes Ilhão, por motivos de propria conveniencia, faz publico, que d'ora em diante se assignará por José Fernandes da Costa Torres.

-- Alugam-se duas casas terreas, sitas na rua que vai para a Trempe, com muitos commodos para uma numerosa familia, muito frescas, com grandes quintaes, cacimbas de boa agoa : a tratar no pateo da S.-Cruz, sobrado n. 70.

LOTERIA
Do Hospital Pedro II.

Ao respeitavel publico assegura o thesoureiro da loteria do hospital Pedro II, que as rodas da segunda quinta parte correm infallivelmente no dia marcado, (24 do corrente mez) no mesmo lugar da antecedente ; e pede aos Senhores que apartaram bilhetes, que hajam de ir busca-los, pois que teem sido procurados alguns dos numeros que fôram escolhidos, e não os póde vender, sem sua decisão.

— Precisa-se de um caixeiro nacional, ou estrangeiro, para um venda que tenha as qualidades necessarias, e dê fiador a sua conducta : na rua da Cadeia-Velha, n. 9, se dirá quem pretende.

-- Precisa-se arrendar um engenho perto desta praça, para o sul, moente e corrente, com boas terras de producção, com alguma fabrica, ou sem ella : quem tiver dirija-se a rua do Cabugá, loja de ourives, do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que se dirá quem pretende.

— O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e So...

-- Acha-se estabelecido um deposito de carvão de madeira da melhor qualidade, em saccas de cinco palmos de alto e dous e meio de largo, no primeiro armazem de capim, que fica no fundo da venda da esquina da rua Nova, na ponte da Boa-Vista, a rasão de 500 rs. por cada sacco, levando o comprador vasilha para mudar o carvão. Alli acharão as pessoas que quizerem prover-se deste genero, um constante deposito, não só da melhor qualidade, como na quantidade que necessitem, pelo modico preço acima mencionado.

— Precisa-se de dous homens para andarem vendendo effeitos na rua : quem estiver em taes circumstancias, dirija-se á rua do Camarão, n. 5.

— Precisa-se alugar, annualmente, um sitio, cuja casa de vivenda tenha commodos bastantes para grande familia, nos lugares da Ponte-de-Uchôa, S.-Anna, ou em outro lugar proximo a estes : na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C.

-- Precisa-se de uma mulher branca, ou semibranca, de 40 annos pouco mais ou menos, sadia e de boa conducta, capaz de tratar e zelar com asseio e delicadeza a um homem velho, em um sitio distante desta cidade duas legoas, que seja só e não tenha familia, de cujo trabalho será sufficientemente retribuida : na rua Direita, n. 119, se dirá quem precisa.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

Deniz, alfaiate francez,

faz sciente ao respeitavel publico que abrio uma loja de alfaiate, na rua Nova, n. 34, e que elle encarrega-se de confeccionar ou fornecer qualquer roupa que lhe fôr encommendada, com todo o gosto e promptidão desejavel, por preço rasoavel.

Attenção !

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas ; chapéos de todas as qualidades ; ditos para meninos e meninas ; ricos chales de seda ; mantas de seda ; lenços de tôdas as qualidades ; e outros muitos objectos que ha para vender.

— Troca-se um muito rico e asseado presepe do nascimento de Menino-Deos, chegado pelo ultimo navio de Portugal, e por commodo preço : na rua do Vigario, armazem de assucar do Sr. Manoel José de Souza Carneiro.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou captiva, para cozinhar o diario de uma casa de um homem solteiro : na rua estreita do Rozario, fabrica de charutos n. 45.

— Acha-se em exercicio a aula de primeiras lettras do collegio S.-Antonio, no pateo do Carmo, e o respectivo professor empenha-se todo no cumprimento de seus deveres, de modo que nada resta a desejar pelo bem de seus alumnos. O mesmo afiança o director a respeito das outras sete disciplinas preparatorias para a academia.

-- Precisa-se de uma mulher capaz que se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia : no pateo de S.-Pedro, n. 22.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56 : a tratar na mesma venda.

-- Existe para se arrendar uma muito boa loja, no melhor lugar da rua do Queimado, para qualquer estabelecimento commercial : dá se segurança do arrendamento por tempo sufficiente. Os pretendentes dirijam-se a mesma rua, n. 2.

— No dia 30 de janeiro desappareceu uma vacca rapoza, com uma malha branca por baixo da barriga, que pastorava do lado do viveiro da Sra. Viuva Seve & Filho : quem della souber póde dirigir-se á venda do Leão-de-Ouro, no Hospicio, onde será gratificado.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 65, precisa-se de officiaes de funileiro, que sejam de boa conducta : a tratar com Francisco Rodrigues dos Santos.

— João Pinto de Azevedo embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava parda, de nome Anna.

— Uma crioula intelligente, zelosa e activa se offerece para criada de uma casa de familia ; sabe lavar, engommar, cozinhar e tratar do arranjo de uma casa : na rua de Santa-Rita, n. 64.

Nota dos bilhetes e meios bilhetes da primeira parte da primeira loteria concedida a favor da edificação do hospital Pedro II, pertencentes à sociedade que se dignou ficar com elles, e que fóram premiados, os quaes fóram conferidos e examinados pelo Illm. Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, em podér de quem se achavam depositados :

BILHETES INTEIROS.

Ns.		Ns.		Ns.		Ns.	
		Transp.	35$000	Transp.	75$000	Transp.	105$000
1006	15$000	1073	15$000	1464	10$000	1812	10$000
1013	10$000	1080	10$000	1466	10$000	1847	10$000
1015	10$000	1114	15$000	1540	10$000	1900	10$000
	35$000		75$000		105$000		135$000

MEIOS BILHETES.

Ns.		Ns.		Ns.		Ns.		Ns.		Ns.		Ns.		Ns.	
		T.	150$000	T.	2:645$000	T.	2:810$000	T.	2:967$500	T.	3:167$500	T.	3:327$500	T.	3:497$500
700	5$000	1264	5$000	214	5$000	781	5$000	290	5$000	407	5$000	1227	5$000	519	5$000
702	5$000	1265	7$500	214	5$000	781	5$000	288	5$000	412	5$000	1228	5$000	526	5$000
703	5$000	1266	5$000	213	5$000	769	5$000	289	5$000	420	5$000	1236	5$000	532	5$000
709	5$000	1271	7$500	217	5$000	698	5$000	272	5$000	428	7$500	1238	5$000	533	5$000
718	5$000	1275	5$000	220	5$000	687	5$000	263	5$000	439	5$000	1245	5$000	546	5$000
720	5$000	1285	5$000	225	5$000	684	7$500	262	5$000	442	5$000	1248	5$000	561	5$000
722	5$000	1287	5$000	230	15$000	666	5$000	261	5$000	447	5$000	1254	5$000	563	5$000
735	5$000	1288	15$000	232	5$000	661	5$000	256	5$000	450	5$000	1257	5$000	566	5$000
736	5$000	1292	5$000	236	5$000	623	5$000	253	5$000	455	5$000	1264	5$000	568	5$000
737	7$500	1294	5$000	238	5$000	620	15$000	245	5$000	463	5$000	1265	7$500	575	5$000
743	5$000	1297	5$000	239	5$000	615	5$000	241	5$000	465	5$000	1266	5$000	577	5$000
745	5$000	1606	5$000	240	5$000	358	5$000	240	5$000	469	7$500	1271	7$500	585	5$000
750	5$000	1611	5$000	241	5$000	353	5$000	239	5$000	470	5$000	1275	5$000	589	5$000
400	5$000	1616	5$000	245	5$000	343	5$000	238	5$000	477	15$000	1276	5$000	592	5$000
709	5$000	1617	5$000	253	5$000	343	5$000	236	5$000	478	5$000	1285	5$000	593	5$000
364	5$000	1625	2:300$000	256	5$000	331	5$000	232	5$000	481	5$000	1286	5$000	594	30$000
391	5$000	1635	5$000	261	5$000	331	5$000	230	15$000	484	5$000	1287	5$000	599	5$000
[illegible]	5$000	1637	5$000	262	5$000	330	5$000	225	5$000	492	5$000	1288	15$000	790	5$000
398	[illegible]	1642	5$000	272	5$000	330	5$000	220	5$000	498	5$000	1292	5$000	820	5$000
913	5$000	[illegible]	7$500	288	5$000	327	5$000	217	5$000	499	5$000	1294	5$000	823	5$000
861	5$000	1667	5$000	289	5$000	327	5$000	214	5$000	500	5$000	1297	5$000	785	5$000
865	7$500	1679	5$000	290	5$000	318	5$000	213	5$000	1204	5$000	1300	5$000	359	5$000
916	5$000	1681	5$000	296	5$000	318	5$000	210	5$000	1205	5$000	501	5$000	420	5$000
921	5$000	1683	5$000	991	5$000	146	5$000	209	5$000	1212	5$000	506	5$000	872	5$000
395	5$000	1684	7$500	987	15$000	145	5$000	204	15$000	1213	5$000	507	5$000	412	5$000
8	5$000	201	5$000	976	5$000	137	5$000	203	30$000	1218	5$000	509	15$000	1248	5$000
9	5$000	203	30$000	830	5$000	117	5$000	201	5$000	1219	5$000	511	5$000	873	5$000
1254	5$000	204	15$000	790	5$000	14	5$000	401	5$000	1222	5$000	512	5$000	870	5$000
1257	5$000	209	5$000	785	5$000	295	5$000	406	15$000	1226	5$000	515	5$000	1286	5$000
	150$000		2:645$000		2:810$000		2:967$500		3:167$500		3:327$500		3:497$500		3.667$500

RESUMO.

12 bilhetes inteiros	135$000	
Meios bilhetes		
3 meios bilhetes 30$000.	2:300$000	
11 » » 15$000.	90$000	
11 » » 7$500.	165$000	
206 » » 5$000.	82$500	
	1:030$000	
A sociedade ficou com os bilhetes na importancia de Rs.		3:802$500
		4:750$000
Prejuizo havido em toda a sociedade, Rs.		947$500
O qual dividido por 23 socios e meio, (*) foi o prejuizo para cada um de Rs.	40$320	947$520

Recife, 27 de janeiro de 1848. = *Manoel Florencio Alves de Moraes*, thesoureiro.

(*) Houveram socios que só se responsabilisaram pela metade da assignatura.

O LIDADOR.

O n. 253 acha-se a venda no lugar do costume.

— Hoje, 4 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz do civel, na sala da mesma, se hão de arrematar varios sapatos e utensis de uma tenda de sapateiro, por execução de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro contra D. Anna Joaquina Selvianna, representada por seu marido : quem pretender compareça, que he a ultima praça.

— Antonio da Silva Pessoa embarca para as provincias do sul a sua escrava, de nome Leonor.

— Precisa-se de uma escrava ou ama, que saiba bem cozinhar e fazer todo o mais serviço de uma casa de pouca familia : na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

— Perante o Sr. Dr. juiz municipal e interino do civel se ha de arrematar, hoje, 4 do corrente, a metade da casa de sobrado, sita na rua do Rangel desta cidade, penhorada por execução de Manoel Luiz Gonçalves contra José Gonçalves de Faria, cuja execução pertence hoje aos herdeiros do finado Francisco da Silva.

— Os Srs. J. J. C. L. e J. E. O. queiram, no prazo de 3 dias, vir ou mandar pagar seus debitos na refinação da rua Direita, n. 10, pois que o caixeiro não ganha para o calçado que já tem gasto ; e não o fazendo, se publicarão seus numes por extenso, e se usará dos meios da lei.

— Acha-se aberta, na rua Augusta casa n. 72, uma aula de primeiras lettras, onde se ensinam principios de grammatica portugueza, arithmetica e doutrina christãa, por modico estipendio.

— O abaixo assignado faz saber aos Srs. commerciantes de assucar, que deixou de ter gerencia nas vendas deste genero, vindo em commissão ao Sr. Francisco de Paula Pereira de Andrade ; e agradece ao mesmo Sr o bom acolhimento que recebeu durante o tempo que empregou-se em seu serviço : assim como tambem pede ao mesmo Sr. que faça o favor de declarar pelas folhas os motivos que occorreram, para que o publico não ajuize mal de sua conducta.

Francelino Augusto Xavier de Ollanda.

— Aluga-se um preto para serviço : sendo bom e fiel, dá-se 15,000 reis por mez e o sustento : no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Aluga-se um bom armazem para carne secca, na rua da Praia, n. 43, com commodos para familia : a tratar no mesmo armazem.

— Tem-se justo com o Sr. João José Alves a armação e mais pertences da venda do largo do Livramento, n. 3, ficando o mesmo Sr. responsavel por qualquer divida que até esta data possa apparecer.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Francisco Lucio Coelho, que tenha a bondade de apresentar-lhe a conta corrente que o abaixo assignado lhe exige ha mais de um mez, em consequencia do mesmo Sr. lhe exigir segunda vez uma conta já paga ha muito tempo; assim como que he falso o que o mesmo disse em publico, no sabbado proximo passado, de que o abaixo assignado lhe era devedor de 400,000 rs., quantia essa que o abaixo assignado nunca deveu a esse homem, durante o periodo de seis annos que se acha estabelecido. Das contas apresentadas até hoje pelo mesmo, o abaixo assignado resta-lhe apenas a insignificante quantia de 120,900 rs. Outro sim, fique o mesmo Sr. entendido que em sua casa não receberá vintem, sem que apresente a conta corrente e legal : ouvi, Sr. Lucio Coelho.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos ; ditos muito grandes, proprios para homens de campo : tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 48, precisa-se de um caixeiro para venda, que seja Portuguez, e que dê fiador a sua conducta.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se-lhes vendagem : no Forte-do-Mattos, padaria que foi do Allemão.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua do Amorim, n. 13, por barato preço : para ver, a fallar na loja do dito sobrado, e para tratar do ajuste, no caes da Alfandega, armazem n. 5, com Manoel Luiz da Veiga.

Compras.

-- Compra-se um par de brincos modernos, de bom ouro e sem feitio : na rua de Hortas, n. 62.

-- Compra-se uma preta moça que saiba perfeitamente coser e engommar : na rua da matriz da Boa-Vista, n. 33, segundo andar.

-- Compra-se um escravo doente, sendo aleijado, e de 20 a 25 annos : na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozo.

— Compra-se uma espingarda de dous canos, que esteja em bom estado : quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas ; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Compra-se um carneiro gordo, que seja manso e acostumado a ser montado por meninos : quem tiver annuncie.

— Compra-se um cavallinho para menino : na rua da Gloria, n. 18.

-- Compram-se 20 a 30 burros, a preço de 100$ rs., sendo grandes, mansos e gordos : na rua Direita, sobrado n. 121.

Vendas.

AOS ESTUDANTES DE GEOGRAPHIA.

Problemas de geographia physica e astronomica, livrinho indispensavel aos estudantes que teem de fazer exame nesta disciplina : uma linda brochura *in* 12.°, por 1,000 rs. Vende-se na livraria de Santos & C., rua da Cruz, no Recife.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito no Aterro-da-Boa-Vista : no mesmo lugar, venda n. 8, se dirá quem vende.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema ; a saber :

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcer, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ille e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Sr. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor ; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Sr., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo : sem duvida será usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano. — Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.
N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands. — Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms. fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo. — Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina de William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José de Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

ADMIRAVEIS NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Sham.

Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas, a que a humanidade esta subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

— Vendem se deversos escravos, chegados proximamente do Ceará, pretos, pretas, mulatos e mulatas, de bôas figuras, proprios de todo o serviço de casa e campo ; entre os quaes duas mulatas, uma muito bôa engommadeira e outra padeira, e um mulato perfeito official de carpina : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8 ; na rua da Cruz, loja n. 56 ; na rua do Crespo, loja n. 11 ; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

Obras historicas

CHEGADAS DE NOVO A' LIVRARIA DA ESQUINA DO COLLEGIO.

Plutarco Brasileiro, contendo as vidas dos Brasileiros mais illustres e notaveis por seus talentos, virtudes e nobres feitos, pelo doutor J. M. Pereira da Silva.

O segundo e ultimo volume, chegado agora, comprehende, entr'outras, as biographias de José Bonifacio, de Pizarro e Araujo, de Lemos de Faria e de Silva Lisbôa. Esta obra tem tido na côrte grande aceitação, e o jornalismo fluminense teceu-lhe pomposos elogios.

Historia dos acontecimentos memoraveis do cerco do Porto, e da restauração do governo constitucional, escripta pelo almirante Carlos Napier, conde do cabo de S.-Vicente, e traduzido em portuguez por M. J. P Codina, 2 tomos em um volume. Esta obra não póde deixar de ser lida com interesse pelos admiradores do celebre almirante, a cujos feitos heroicos se deve, em grande parte, o restabelecimento do governo constitucional em Portugal.

Revista historica dos acontecimentos de Portugal desde a morte de D. João VI até o fallecimento do imperador D. Pedro, obra muito bem escripta, e estimada em Portugal pela fidelidade e imparcialidade que a distinguem, nova edição, 1 v. em oitavo.

Historia de Inglaterra, por Goldsmith, continuada por Coot, e até nossos dias, por M. Alexandrine Aragon, com importantes notas de M. M. Thierry, de Barante, de Norvins, e Thiers, vertida em lingoagem classica portugueza, 4 v. em formato de oitavo francez, com bellas estampas.

Considerações sobre os principaes acontecimentos da revolução franceza, obra posthuma de Madama de Stael, publicada pelo duque de Brogle, e barão de Stael, 3 v. em oitavo.

Biographia dos contemporaneos, ou diccionario historico dos homens notaveis de todas as nações, vivos e mortos, desde 1788 até os nossos dias, publicado debaixo da direcção de M. M. Rabbe, Vielh de Boisjolin, et Sainte-Preuve, 1 grosso v.

Historia da administração do marquez de Pombal, ministro de el-rei D. José, em portuguez, 4 tomos em 2 v., com varias estampas, representando o genero de supplicio que soffreram os fidalgos e outros individuos implicados na conspiração contra o monarcha.

Historia de Cromwel, escripta por M. Villemain, par de França, e traduzida em portuguez, por M. J. da C. Couraça, 1 v. em oitavo.

Historia do consulado e do imperio [continuação da historia da revolução franceza], por Mr. Thiers, bella edição belga, com numerosas estampas, 2 v. grandes em oitavo.

Appello á justiça dos contemporaneos do finado Luciano Bonaparte em refutação das asserções de Mr. Thiers na sua historia do consulado e do imperio, pela princeza de Canino, viuva de Luciano Bonaparte, 1 v. brochado [1,000 rs.].

Annaes de D. João III, por Fr. Luiz de Souza, publicados por Alexandre Herculano, 1 v. [livro precioso pela pureza de lingoagem e originalidade do estylo].

Os ultimos momentos de Napoleão ; Memorias do doutor Antomarchi, medico do imperador em S.-Helena, 2 v. em oitavo.

Memorias historicas e secretas da imperatriz Josephina, primeira esposa de Napoleão, por M. Le Normant, edição augmentada de mais de 300 notas ineditas, e seguida das ultimas recordações de Napoleão em S.-Helena, 3 v. em oitavo, com gravuras, retrato e fac-simile, com o interior da mão do homem extraordinario, etc.

Memorias do marechal Ney, duque de Elchingen, principe de Moskow, pubicadas por sua familia, 2 v. em oitavo, com cartas lythographadas.

Historia philosophica dos Judeus desde a decadencia dos Machabeus até os nossos dias, por M. Capefigue, 1 v. em oitavo [premiada pelo instituto].

Historia da restauração, por M. Capefigue, novissima edição, corrigida e augmentada, 4 v. em 12.

Historia de Florença, por Machiavel, traducção franceza de M. J. P. Periès, 1 v. em 12.

Historia de França, por Niebuhr, traducção franceza conforme a terceira edição allemãa, por M. Golbery, 4 v. grandes em oitavo.

Historia Romana do mesmo autor, traducção ingleza de Philadelphia, por Julius Charles e Connop Thislwal, 5 tomos em 2 grossos volumes.

Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, nova edição conforme a primeira de 1614 [obra de grande estimação pela pureza de lingoagem, variedade de noticias e successos que contém, e sobretudo pelo estylo], 4 v.

Historia da revolução do Porto em 1828, seguida da historia da restauração de Portugal, pelo imperador D. Pedro, 2 v. em oitavo, com retratos [historia fiel e bem escripta dos acontecimentos daquella época].

Historia da revolução franceza, por M. Mignet, traducção portugueza pelo poeta Costa e Souza, 3 v.

Historia do captiveiro dos presos de S.-Julião no tempo do governo despotico de D. Miguel, por J. B. da Silva Lopes, 4 v. : contém tambem uma lista alphabetica dos nomes dos presos entrados na torre, e plantas das prisões.

A França illustrada por seus grandes homens, 2 v. em 12, com estampas.

Chronica do imperador Clarimundo, donde os reis de Portugal descendem, tirada da lingoagem hungara em a nossa portugueza, dirigida ao principe D. João, filho do rei D. Manoel, por J. de Barros, seu criado, 3 v.

Muitas outras obras historicas de merecimento se encontram na livraria, e dellas se darão noticia aos pretendentes.

Gaz.

NA CASA DE CAUMONT,

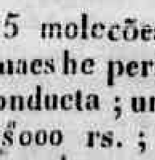
dourador, na rua Nova, n. 52,

fabrica de candieiros,

tanto de gaz como de azeite, já se acha prompto um grande sortimento dos mesmos, de muito bom gosto. O mesmo fabricante avisa ao respeitavel publico, que vende os candieiros mais em conta do que em outra qualquer parte, pois que elle mesmo os fabrica, e se responsabilisa pela sua boa qualidade : tambem doura, pratêa e bronzêa todos os metaes de diversas côres ; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite ; põe os candieiros de azeite para gaz ; concerta tambem qualquer objecto de metal. Tambem tem para vender um grande sortimento de objectos de metal para igrejas, tanto dourados como prateados e bronzeados. Aluga tambem para bailes candieiros, candelabros e lustros, por commodo preço ; compra todas as qualidades de metaes ; e precisa de um aprendiz para o mesmo officio.

—Vende-se um bom cavallo de carro, por preço commodo : na rua Nova, n. 25.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.



Vendem-se 5 molecões, de 18 a 22 annos, um dos quaes he perito carreiro ; 2 pardos de boa conducta ; um negro de 35 annos, por 360$000 rs. ; um dito por 180$000 rs. ; um moleque, de 13 annos ; um dito de nação, de 12 annos, que já cozinha soffrivelmente ; uma negrinha de 11 annos ; uma negra bôa quitandeira, de nação Costa ; uma mulatinha de 18 annos, que coze muito bem, engomma e cozinha ; uma moleca de 19 annos, com as mesmas habilidades ; duas pardas de optima conducta ; duas negras moças, optimas para o trabalho de campo : na rua das Larangeiras, n. 14, 2.° andar.

MUTILADO

— Vendem-se cabos de cairo , em grandes , ou pequenas porções : no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

—Vendem-se 3 moleques de 14 a 20 annos ; 2 escravos , sendo um carreiro , e o outro cozinheiro ; um pardo de bonita fignra , que he bom carreiro ; 4 escravas , sendo uma dellas boa engommadeira e costureira ; 3 mulatinhas : na rua Direita, n. 3.

Na rua do Crespo, loja n. 8, de Mayas Primos,

vende-se superior alpaca preta , pelo barato preço de 640 rs. ; superior merinó preto , pelo commodo preço de 2,500, 3,200 e 3,500 rs. ; sarja de seda preta hespanhola, muito superior , por preço commodo ; princeza preta fina, a 800 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer loja.

— Vendem-se duas escravas , sendo uma crioula, de 14 annos , de bonita figura, sem vicios , e a outra com uma cria : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vende-se um moleque de boa conducta , de 12 annos : na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

— Vendem-se 5 escravos, sendo : 3 pretas, uma de 22 annos , de figura a mais elegante que póde haver , que cozinha e he boa quitandeira, sem vicios nem defeitos ; outra de muito elegante figura , de 25 annos , e a outra de 28 annos , boa quitandeira, e que cozinha soffrivel ; uma parda de 30 annos, boa lavadeira, e que cozinha, cose e engomma alguma cousa ; outra dita aqui da praça, que se vende por precisão , a qual vende na rua toda e qualquer venda, cozinha bem o diario de uma casa , e póde-se-lhe entregar o governo de qualquer casa de familia , por disto ter pratica : no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

—Vende-se um moleque de 10 annos ; um preto de Angola, de 28 annos ; uma parda da mesma idade : na rua dos Tanoeiros, n. 5.

— Vendem-se dous lindos moleques de bonitas figuras , sendo um de 14 annos , com principios de pedreiro , e o outro de 10 annos ; ambos muito sadios ; uma negrinha de 14 annos , que cose , faz lavarinto, e he muito sadia : na rua Imperial, n. 39.

— Vende-se um piano em bom estado, por preço commodo : na rua Augusta, n. 72.

Os verdadeiros charutos de S.-Felix.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, faz sciente a seus freguezes que, pelo ultimo vapor, recebeu um completo sortimento de charutos de S.-Felix , dos verdadeiros: bem como de outras muitas qualidades : tudo do mais fino e excellente que se fabrica na provincia da Bahia ; tambem tem dos amarrados com retroz amarello na ponta.

— Vendem-se peças de chitas limpas, escuras e muito encorpadas, a 4,600 rs. , e a 120 rs. a retalho ; ditas côr de rosa, fixas e muito bonitas , a 5,500 rs. , e a 160 rs. a retalho : na rua estreita do Rozario, n. 10 , terceiro andar.

— Vende-se uma vistosa rapariga de 17 annos , perfeita lavadeira de sabão e varrella , boa cozinheira e engommadeira , excellente doceira , que cose chão, e he de conducta irreprehensivel : seu senhor a vende porque se retira : na rua Nova, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se 6 lindos moleques de 15 a 20 annos , sendo um delles optimo cozinheiro ; um preto de 25 annos , sapateiro ; dous pardos de 16 a 18 annos , sendo um proprio para pagem , e o outro bom carreiro ; uma mulatinha e 3 negrinhasde 12 a 13 annos , mui lindas , com principios de habilidades; 3 pretas de 20 a 25 annos , com habilidades : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar , se dirá quem vende.

—Vende-se uma geometria de Lacroix : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— Vendem-se meios-botins francezes, a 2,500 rs. ; suspensorios finos de borracha , a 1,000 rs. ; sapatos de setim , para senhora , a 400 e 800 rs. ; cartas de alfinete , a 20 rs. ; papel almaço de boa qualidade , a 2,500 rs. a resma : no Aterro-da-Boa-Vista , n. 84.

—Vende-se uma armação de venda collocada em muito boa casa , propria para loja de fazendas , ou outro qualquer estabelecimento , por ser em muito boa rua : na rua da Cadeia-Velha , n. 9, se dirá onde he.

— Vendem-se , por muito diminuto preço, as obras de Bergier, diccionario de tgeologia ; de Fritot, sciencia do publicista ; de Comte, tratado de legislação ; de Boiste, diccionario universal ; de Guisot , pena de morte : na rua do Cabugá, loja de José Brandão da Rocha, defronte da matriz

Feijão.

Nanoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43 , continúa a vender em porção e a retalho excellente feijão mulatinho, fradinho , macaça e preto, bem como favas.

—Vende-se uma escrava de nação, de 25 annos , que cozinha, lava , vende, e não foge, por 360,000 rs. ; duas ditas que se vendem por precisão : na rua de Agoas-Verdes , n. 11.

Na rua Direita, n, 53,

vende-se um par de embonos de pão de cedro , para barcaça ; 2 traves e um pedaço de pão de condurú ; azeite de carrapato , a 1,200 rs. a canada ; pomada, a 230 rs a duzia ; e todos os mais generos pertencentes a venda , por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

— Vendem-se , na rua da Cruz, n. 46 , condeças com peras ; ditas com figos ; ditas com pecegos ; latas com figos ; ditas com hervilhas ; ditas com sardinhas; ditas com bolachinhas de araruta : massas finas em caixinhas ; chocolate de canella , de Lisbôa ; meias barris com vinte e tantas libras de manteiga ingleza , de muito superior qualidade , e propria para casas particulares : tudo ultimamente chegado , por diminuto preço,

As verdadeiras bichas de Hamburgo.

No deposito de bichas do Joaquim Antonio Carneiro & Companhia , vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo , chegadas pelo ultimo navio , aos centos e a retalho , por menos preço do que em outra qualquer parte : tambem se alugam e se vão applicar a qualquer hora do dia e da noite : na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

— Vendem-se doces seccos de cajú, sidrão, limão e laranja, a 400 rs. a libra , e de abobra , a 320 rs. : bem como das mesmas qualidades de calda , a 520 rs. a libra, e o de abobra, a 280 rs. a libra : assegura-se a boa qualidade , por serem muito bem feitos : vendem-se em grandes e pequenas porções : na rua da Gloria, n. 60.

—Vende-se uma parda de 16 annos ; uma preta de 20 annos , sendo esta para fóra da provincia , ou para o matto : ambas com habilidades : no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

—Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 18 annos ; 3 pardas com habilidades ; um preto bom carreiro; 2 ditos para todo o serviço , por serem bem robustos e de bonitas figuras ; 3 pretas moças com habilidades e de elegantes figuras ; 2 ditas de meia idade , uma por 160,000 rs. , e a outra por 300,000 rs. : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo , pelo preço de 640 rs. a retalho : na venda de Manoel José de Sá Araujo , na rua da Cruz, n. 24.

— Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula , obra util aos devotos do dito santo . nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia , atrás do Corpo-Santo ; Cardozo Ayres , rua da Cadeia ; e em S.-Antonio , praça da Independencia , ns. 6 e 8.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo , em estado de se edificar , por não precisar aterro , em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas , na rua do Pilar , em Fóra-do-Portas , do lado da maré grande : na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar , das 6 horas da manhãa ás 8.

Cheguem freguezes á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, que elle he o barateiro que está vendendo por todo dinheiro :

lindos córtes de cambraia alegria , a 2,000 rs. ; córtes de cassa-chita a napolitana , de muito lindos gostos e côres muito alegres , pelo barato preço de 3,000 rs. ; córtes de superiores casimiras, muito encorpadas e de muita dura , e que por isso se tornam recommendaveis aos cavalleiros e homens do compo , pelo barato preço de 6,000 rs. ; córtes de lãa para calças , a 2,500 rs. ; esguião finissimo ; lenços de seda para gravata, a 400 rs. ; ditos de caça, a 200 rs. ; pelle do diabo , a 200 rs. o covado ; lanzinha, a 240, 320, 360 e 400 rs. ; lenços de cambraia, de 3 pontas, a 240 rs. ; riscados francezes, a 200 rs. ; chales de tarlatana , a 880 rs. ; ditos para meninas, a 500 rs. ; um rico sortimento de madapolões , a 2,800, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. ; brim trançado branco, a 400 rs. a vara ; chitas de todas as qualidades , a 160, 200 e 320 rs. ; cassa preta para luto, a 320 rs. o covado ; chitas pretas , a 160 rs. ; e tudo o mais por preço commodo.

Panno fino mesclado.

Vende-se superior panno fino mesclado , de todas as côres ; casimiras francezas, elasticas, pretas e de côres ; panno fino preto e de côres ; sarja de seda hespanhola legitima ; córtes de cambraia de seda , padrões novos ; alpaca muito fina ; chapéos de massa francezes , da ultima moda ; toalhas ricas ; guardanapos e atoalhados ; e outras muitas fazendas finas : tudo mais barato do que em outra qualquer loja : na rua do Queimado , nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29

—Vendem-se caixas de chá hysson , de 13 libras , em porção , ou a retalho : na rua da Alfandega-Velha , n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

— Vende-se salitre pardo , a 7,000 rs. a arroba : na rua do Rozario, botica n. 36

—Vende-se um cadeado de segredo , o qual se póde fechar em qualquer nome , por preço muito commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

—Vendem-se duas escravas recolhidas,sendo uma crioula, de 16 annos , de muito bonita figura , que cose muito bem, faz lavarinto , e a outra parda da mesma idade , com habilidades : no becco do Sarapatel , sobrado n. 12.

—Vendem-se pennas de escrever , a milheiro por 3,000 rs. , dinheiro contado : na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 53, de João José de Carvalho Moraes.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se chitas finas , escuras e de côres fixas , a 130 rs. e 4,800 rs. a peça.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente ; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

—Vendendem-se, na rua do Trapiche, n. 6, 9 escravos, sendo : 4 mulatinhos de idade de 6 a 10 annos ; 1 moleque de 12 annos ; 2 mulatas, sendo uma costureira ; 2 pretos de 35 annos : tudo por preço commodo, pelo dono se retirar para fóra da provincia.

— Vende-se uma preta de Angola , de 22 annos , que cozinha bem o diario de uma casa e vende na rua ; não tem viciosnem defeitos : na rua do Queimado, n. 40.

— Vendem-se lições de direito civil, por Lis Teixeira , para os estudantes de terceiro e quarto anno, em 3 volumes : na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

—Vende-se um adereço de ouro , moderno, com brincos, alfinete com diamantes, e gargantilha tambem , por preço muito commodo : no pateo do Paraizo, n. 14.

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de cirgueiro. Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião , cavallaria e infantaria da guarda nacional ; galões de ouro e prata ; espadas prateadas , com roca e sem ella.

— Vendem-se, na loja de miudezas , na rua do Livramento, ao pé do nicho , luvas lisas de pellica , para homem e senhora , a 1,000 rs. o par ; ditas enfeitadas ; ditas de palmas; ditas de seda preta , enfeitadas ; ditas de seda de todas as côres ; pentes de tartaruga para marrafa ; colletes de gorgurão de seda ; ditos de fustão ; lenços para pescoço; bicos de linho de todas as larguras ; couro de lustro; marroquim de todas as côres ; fitas para cinteiro ; caixas de tartaruga ; navalhas de cabo preto , muito finas : tudo por baratissimo preço.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado ; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cidade, e tudo muito barato.

Na rua do Trapiche, armazem n. 54,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um completo sortimento de pannos finos de todas as côres , principalmente pretos : bem como chapéos francezes ; lós pretos, de seda e linho ; sarja hespanhola , verdadeira ; e todas as mais fazendas já annunciadas , por preços mui rasoaveis : tambem ha chapéos do Chili , vindos de Monte-Christo , da melhor qualidade , a 16,000 rs. ; chitas francezas muito largas , a 240 rs. o covado ; optimas peças de lustrim , sem defeito , côr de café, verde e azul , a 6,400 rs

— Vende-se uma venda bem afreguezada para a terra , com commodos para familia , e com os generos a contento do comprador, a dinheiro ou aprazo com boas firmas : o motivo por que se vende esta taberna tão bem afreguezada se dirá ao comprador : a tratar na mesma venda , na rua Formosa , n 5.

—Vendem-se os effeitos , armação e caixão , ainda mesmo a retalho, de uma venda : na rua Velha , na esquina do becco de João-Francisco, na ultima porta do oitão da dita casa, se achara com quem tratar. Na mesma casa dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro.

— Vende-se, na rua das Cruzes, n. 41, primeiro andar, cal virgem de Lisbôa, para engenho; panno de linho do Porto, e marmelada nova: tudo em conta.

— Vende-se uma casa terrea , sita na rua Velha do bairro da Boa-Vista , n. 105, em chãos proprios , e com sufficientes commodos para familia : a tratar no trapiche do pelourinho , com Antonio Coelho de Mello.

FAZENDA DO NORTE, A 640.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite ,

acha-se um novo sortimento de alpaca de linho, ou fazenda do norte , a 640 rs. o covado. Esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade e acertados padrões : seu principal uso he para colletes , palitós e calças.

—Vendem-se duas boas escravas crioulas , de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam , são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas : na rua do Queimado, loja n. 51.

— Vende-se telha, tijolo de ladrilho, alvenaria batida e quadrada, alvenaria grossa, cal branca e preta , barro e areia : tambem se manda conduzir, sendo preciso : tudo muito em conta : no Recife, no fim do Becco-Largo.

Rapé nacional Andarahy.

A extracção que tem tido o rapé nacional Andarahy mostra o quanto tem sido apreciado pelos amadores da boa pitada ; portanto, sempre o acharão fresco em libras e meias ditas , e frascos de dito visjado , no deposito da rua do Trapiche, n. 34, onde se vende de 10 libras para cima , e a retalho nas lojas já annunciadas.

Vinho de Bordeaux.

DEPOSITO

NA RUA DA CRUZ, N. 20.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes.

vende- sarja hespanhola , muito superior ; chales pretos de filó de linho, muito ricos ; chamalote preto de listras ; panno preto de todas as qualidades ; casimira preta superior ; ditas de côres, de muito lindos padrões ; chapéos para senhora e meninas , muito ricos; ditos de sol , de seda de muito lindas côres ; chapéos pretos francezes , para homem ; ditos de sol, de seda preta e de côres ; fustões para collete, amarello, branco e de côres , muito superiores e modernos ; luvas de pellica bordadas , para senhora ; ditas de seda ; e outras muitas fazendas finas e de gosto.

Escravos Fugidos.

— Fugio, de bordo do brigue *Esperança* , no dia 30 do mez passado , um escravo marinheiro, de nome Pedro de nação ; representa ter 24 annos pouco mais ou menos; levou calça e camisa de brim branco, chapéo do Chili, he alto, côr preta, magro, com bastante barba e suissas. Quem o pegar leve a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim irmãos , que recebera 50,000 rs. de gratificação.

— Fugio, de bordo do brigue *Confiança* , no dia 30 de novembro do anno passado , o escravo marinheiro, de nome José, de nação Gabão; representa trinta e tantos annos, de estatura baixa, sem barba ; levou calças de brim, camisa de algodão , bonete, e mais um calça de casimira amarellada , camisa de chita e uns sapatos. Este escravo sabe todos os lugares da provincia e tambem os de fóra ; já foge por habito , visto que em o anno de 1846 tambem fugio de bordo do brigue *Mentor* , e foi capturado para as partes do Porto-Calvo , aonde se inculcava por forro ; o qual pertence ao Sr. José Maria de Sá, negociante do Rio-de-Janeiro. Roga-se a todas as pessoas e as autoridades policiáes, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia, n. 45, casa de Amorim Irmãos, que se recompensará com 60,000 rs. , ou mais alguma cousa.

— Fugio, ao abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo João, official de carpina ; representa 25 a 26 annos pouco mais ou menos , de côr cabra, estatura entre baixa e regular, cheio do corpo, rosto redondo , mal parecido, olhos medianos , nariz chato e grosso, pouca barba , com todos os dentes na frente , cabellos pegados , mas de presente aparados rentes , pernas grossas, pés curtos, chatos e descarnados ; tem um dedo de um pé, o principal, com uma grande cicatriz de um golpe de machado , isto bem visivel ; levou camisa velha de algodão e calças de algodão ja rotas ; he muito ladino , e finge-se soldado quando chega a ser preso. Quem o pegar leve-o a casa do annunciante , ou na de Sacavem Barboza & Companhia, em Maceió, ou na dos Srs. Amorim Irmãos , que será recompensado generosamente.

Francisco das Chagas Lima Lessa.

— Fugio, do Poço-da-Panella, uma preta , de nome Luduvina , alta, dentes limados , com uma das mãos foveira , um pouco barriguda : quem a pegar leve-a a rua do Alecrim , n. 1, que será recompensado.

— Fugio, no dia 30 de janeiro proximo passado , o preto Miguel, de nação ; representa 25 annos , de estatura regular ; levou calças , camisa , jaqueta e chapéo ; tem os beiços encarnados , e uma pequena falta em uma das orelhas ; tem pouca barba e rosto comprido. Quem o pegar leve-o a casa de seu senhor, na rua Nova, n. 33, que será gratificado.

— Fugio, no dia 18 do passado , um cabra , de nome Joaquim, alto , reforçado , de idade, com a barba branca , cabellos corridos ; levou um surrão de pelle de carneiro , chapéo de baêta usado , calças de algodão de listras , rotas no assento ; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados : quem o pegar leve-o a rua do Vigario , n. 24, que será recompensado.

— Fugio, no dia 26 do passado, a parda Francisca ; representa ter 28 a 30 annos ; levou vestido de cassa com listras miudas e salpicos no centro , camisa de madapolão e panno da Costa ; tem falta de dentes na frente , e uma cicatriz por baixo do olho esquerdo : quem a pegar leve-a a rua do Crespo , loja n. 14, que será recompensado.

— Fugio, no dia 28 de dezembro proximo passado , do engenho Sauhé , freguezia de Una , um preto , de nome Simão , official de carpina , de 25 annos, altura regular, pés grandes, nariz chato; quando está de pé enverga muito as pernas para trás ; he muito disfarçado quando conversa ; tem todos os dentes perfeitos ; tem uma irmãa nesta praça , de nome Francisca , que foi escrava do fallecido padre Francisco Dias , e por esta rasão julga-se que aqui se acha : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou na rua da Cadeia do Recife , escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

PERN. ; NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848